

O INGLÊS INSTRUMENTAL: A CONSTRUÇÃO DE INTERFACES ENTRE LINGUAGEM E COGNIÇÃO NA DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DE AQUISIÇÃO EM LEITURA

RITA ANGÉLICA DE OLIVEIRA LUZ (PUCRS)

A área de conceituação em linguagem é muito ampla e diversificada. Entende-se esse termo *linguagem* encontrado na maioria dos dicionários como todo sistema organizado de sinais constituindo-se de instrumentos que possibilitam o processo de comunicação entre os indivíduos. A partir desse conceito acima se acrescenta também os estudos sobre linguagem de autores tais como Jackendoff (2005), Pinker e Jackendoff (2005) que examinam os componentes da capacidade de linguagem além da capacidade de usá-las para o código e divulgar o pensamento. Linguistas como Lakoff (1999), Langacker (1999), Geeraerts (2006) e Fillmore (1968) surgem para a nova tendência dentro da linguística utilizando termos como “cognição” ou “cognitivista” para designar o modo de analisar as línguas. Com essa proposta de mudança de perspectiva no estudo da linguagem, colocando os usuários da língua no centro da construção do significado, o falante passa a ser um produtor de significados em situações comunicativas reais. Considerando o aporte teórico desses autores e a experiência na prática de leitura e compreensão de textos o autor deste trabalho de pesquisa apresenta um quadro ilustrativo referente a uma descrição metodológica. Com esta descrição pretende-se a partir de construção das interfaces entre linguagem e cognição fundamentar a metodologia em Inglês Instrumental. Esta metodologia apresenta um sistema de estratégias para aquisição em leitura de textos originais escritos em Inglês no processo de desenvolvimentos de habilidades metalinguísticas para a competência leitora em língua estrangeira.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês Instrumental. Interfaces. Linguagem. Cognição. Competência Leitora.